

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Negócios Agroambientais - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuária

7 março, 2023

SOJA

A baixa demanda externa, sobretudo da China, vem mantendo os preços da soja em grão em baixa no spot nacional. As expectativas de colheita recorde no Brasil na safra 2022/23 e de maior área nos EUA em 2023/24, e as desvalorizações externas e dos prêmios de exportação, também influenciaram as quedas nos preços domésticos. Por outro lado, o avanço do dólar e o reaquecimento na liquidez doméstica na última semana limitaram a desvalorização da soja. O indicador de preços da soja Esalq Paraná ficou em R\$ 162,88/saca, alta de 0,56% frente ao dia anterior. No mercado futuro de soja na CBOT, o vencimento mai/23 da oleaginosa subiu 9,50 cents (0,63%) na sexta-feira, para US\$ 15,1875 por bushel. Os ganhos foram sustentados pelo tempo quente e seco na Argentina. No acumulado da semana, o contrato ficou praticamente sem variação. Outro fator que vem pesando sobre os contratos é a fraca demanda chinesa por soja dos EUA. O último anúncio de venda avulsa de soja norte-americana para a China foi feito em 26 de janeiro. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	161,76	-1,14	-1,96	-6,19	-18,70
Oeste PR - PR	156,65	0,29	-0,50	-6,00	-19,87
Primavera do Leste - MT	142,31	-3,13	-2,69	-12,40	-21,25
Rio Verde - GO	148,14	-2,25	-5,09	-7,86	-20,09
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	169,72	-0,96	-2,32	-9,98	-16,65

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	174,36	mar/23	15,31	mar/23	175,62
jul/23	173,06	mai/23	15,20	mai/23	174,30

60kg = 2.20462 bushels
Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg

Dólar PTAX = R\$ 5,20



MILHO

De acordo com o Cepea, as constantes chuvas em partes do Sudeste, do Centro-Oeste e do Sul do País continuam limitando a colheita das safras de verão de soja e de milho e, conseqüentemente, a semeadura da 2ª temporada. De um lado, vendedores seguem negociando apenas quando têm necessidade de "fazer caixa" e/ou liberar espaço nos armazéns. De outro, compradores se mantêm afastados das aquisições. Neste cenário, o Indicador ESALQ/BM&FBovespa vem se mantendo estável. Segundo Safras&mercado, algumas praças observam um número maior de produtores levando lotes da segunda safra de milho para o mercado e buscando informações para poder negociar a produção futura. Os preços buscados, no entanto, ainda estão distantes do valor máximo proposto por compradores. No Sul, a oferta de milho verão ainda é limitada, pelo atraso na colheita. Na sexta-feira o indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou a R\$ 86,22 a saca de 60 quilos, leve queda de 0,16% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato de milho com vencimento em mai/23 perdeu R\$ 0,10/saca e encerrou a sessão em R\$ 87,22/saca. Na CBOT, os futuros do milho fecharam em alta na sexta-feira, impulsionados em parte pelo fortalecimento do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. O vencimento mai/23 do cereal avançou 6,00 cents (0,95%), para US\$ 6,3975 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1,46%. Preocupações com a safra argentina também deram suporte aos preços. Segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires, a parcela da safra em condição boa ou excelente diminuiu de 9% para 6% na última semana. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	65,31	-2,81	8,15	-2,44	-18,29
Cascavel - PR	74,71	-0,36	-0,07	-1,66	-20,98
Dourados - MS	68,13	0,47	0,66	-3,43	-22,28
Norte do Paraná	74,96	0,00	-0,01	-1,33	-21,92
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	86,22	0,45	0,54	3,21	-12,15

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	87,24	mai/23	6,42	mai/23	78,90
set/23	85,90	jul/23	6,29	jul/23	77,24

60kg = 2.3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 Kg (MT e RO) e R\$ 55,20 /60 Kg (PR e MS)



CAFÉ

A semana foi marcada pela pressão vendedora dos fundos, embalada, entre outras coisas, por algumas perspectivas muito otimistas em relação a próxima safra brasileira. O preço mais baixo na safra nova comparado com o disponível acabou tirando interesse de venda do produtor, mesmo diante do risco de queda futura com avanço de safra cheia no Brasil. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, depois de cair gradualmente ao longo de toda a semana, acumulando até o momento sete sessões seguidas de desvalorização. O vencimento mai/23, o mais negociado, caiu 5,25% (985 pontos) na semana passada, fechando na sexta a 177,85 centavos de dólar por libra-peso. Na ICE Futures Europe, os contratos futuros de café robusta também encerraram em baixa na sexta. O vencimento mai/23 caiu 0,83% (18 dólares), a 2.162 dólares/t. No acumulado da semana, no entanto, o contrato subiu 0,31% (8 dólares). Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações internas do café arábica e do robusta caíram na sexta no mercado físico. O movimento negativo esteve atrelado ao recuo dos futuros no mercado internacional e à retração de agentes para realização de negócios no spot nacional. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, fechou a R\$ 1.114,38 a saca, baixa de 2% em comparação com o dia anterior. As cotações do robusta também caíram, em virtude da retração de compradores. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 691,40 a saca, redução de 0,5% ante o dia anterior. Fontes: Broadcast e Safras&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.114,30	-1,08	1,69	-16,18	-15,89
Cerrado - MG	1.103,75	-3,13	0,80	-17,01	-15,42
Zona da Mata-MG	1.087,50	-2,47	2,84	-15,62	-15,98
Mogiânia - SP	1.085,50	-4,89	-1,80	-18,55	-17,24
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.114,38	-2,37	0,90	-16,56	-15,96

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/23	1.194,11	mai/23	178,20	mai/23	1.226,47
set/23	1.136,10	jul/23	177,80	jul/23	1.223,71

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66;(Conilon) - R\$ 434,82



BOI GORDO

Com a recente suspensão dos envios de carne bovina à China, devido a um protocolo estabelecido entre o Brasil e o país asiático em casos de identificação de encefalopatia espongiforme bovina (EEB) – mais conhecida como "mal da vaca louca" – no rebanho nacional, o ritmo de negócios se enfraqueceu no mercado interno. O desfecho das investigações da Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), anunciado pelo Ministério da Agricultura na quinta-feira, sobre o caso atípico de "mal da vaca louca" no Pará, até chegou a trazer um ânimo ao mercado, mas a comercialização patina nas principais praças pecuárias, relatou a SPGC, ex-IHS Markit, em seu boletim diário. Agora, autoridades brasileiras estão resolvendo os trâmites legais para o desembargo da exportação da carne bovina para o mercado chinês. "Frigoríficos ainda estão fora das compras e aguardam o posicionamento dos compradores chineses para retornar às atividades", aponta a Scot Consultoria em boletim diário. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 273,85/arroba (estável). A prazo, a cotação ficou em R\$ 277,07/arroba (estável). No mercado futuro do boi gordo na B3, o contrato com vencimento em mar/23 encerrou o dia a R\$ 294,90 por arroba, alta de R\$ 1,60 por arroba em relação à quinta-feira. O atacado paulista de carne sem osso recuou 0,8% no comparativo semanal, segundo a consultoria. Os preços dos cortes de traseiro recuaram 1,3% na última semana, enquanto a preferência pelos cortes do dianteiro levou ao aumento de 0,4% nas cotações. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	257,68	0,68	3,97	-3,47	-17,31
Cuiabá - MT	250,53	1,33	1,09	-3,49	-17,19
Goianá - GO	243,87	-1,12	-7,59	-15,02	-27,18
S.J.Rio Preto - SP	270,46	-0,50	-4,30	-9,05	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	273,85	0,27	-5,93	-9,90	-19,73

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 04/03/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
abr/23	292,60
mai/23	285,10

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 5,20

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 606,66;(Conilon) - R\$ 434,82



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	06/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
*Ind. Esalq Alg. Pluma	166,31	-3,80	-4,58	-27,49					
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg									
Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**									

A semana encerrou mais uma vez com perdas no mercado doméstico de algodão. Os preços da pluma brasileira sentiram a desvalorização nas bolsas internacionais e o vendedor acabou na defensiva. Apesar do algodão ter encerrado a sexta-feira(03) com ganhos para o contrato mai/23 na ICE US, cotado a 84,17cents/lb ante 83,71cents/lb do dia anterior, as cotações internas seguiram nominais no dia. O valor do algodão colocado na indústria em SP também caiu ao longo desta semana e do mês de fevereiro. A ideia girou em torno de R\$5,15/lb sem ICMS na sexta-feira (03/03). Os preços do algodão na Bolsa de NY subiram na sexta-feira. O mercado buscou uma recuperação em mais um pregão de volatilidade. Aspectos técnicos e a queda do dólar contra outras moedas deram suporte às cotações. O petróleo teve comportamento errático, mas terminou com boa alta, dando suporte final à pluma. O contrato Mai/2023, encerrou com alta de 0,54%, cotado a 84,17cents/lb. Mas no acumulado da semana apresentou perdas de 0,9%. Fonte: Safras&mercado.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	06/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	85,18	-0,40	-3,84	13,79					
*RS/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.									
Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg									

De acordo com Safras&mercado, na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana pouco agitado e com indicativos apenas nominais. A retomada gradual do consumo vai aumentando o giro nas reposições nas principais redes varejistas/atacadistas e deve atenuar a pressão negativa exercida nos preços domésticos. Apesar do aumento do preço produto beneficiado nos últimos meses, o consumo doméstico cresceu no início deste ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Em janeiro, segundo a Abras, o consumo nos lares brasileiros registrou um aumento de 1,07% em comparação com o mesmo período de 2022. A expectativa dos agentes segue sendo de uma maior procura por alimentos básicos, como arroz e feijão, principalmente devido a fatores como o aumento do salário-mínimo e a manutenção dos programas sociais pelo governo. Sendo assim, a média da saca de arroz no RS fechou cotada a R\$83,68, apresentando uma queda de 0,38% em relação à semana anterior. Na CBOT, o arroz encerrou a semana no campo negativo, devolvendo parte dos ganhos acumulados na semana. Desta forma, o contrato mai/23, o mais negociado no momento, encerrou com forte queda de 1,36%, cotado a US\$17,35 por quintal curto (aproximadamente 45,36 kg), o que equivale a aproximadamente R\$99,37 por saca e que supera a média da saca no estado do RS em cerca de 18,72%.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	06/03/23	Semanal	Mês	Ano				Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1693,97	2,68	1,91	-4,73					
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR									
Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CO e BA 919,66 R\$/t									

O mercado brasileiro de trigo encerrou a primeira semana de março com preços de estáveis a levemente mais altos. No RS a indicação dos moinhos no FOB interior ficou em R\$1.405/tonelada na média estadual, sem alteração. No PR a indicação média subiu 1,6%, para R\$1.653/tonelada. Os reportes de negócios seguem pontuais, com os moinhos abastecidos e os produtores centralizando as atenções na safra de verão. As primeiras percepções em relação à safra nova sinalizam para um novo aumento da área plantada. No PR as primeiras opiniões sinalizam para um aumento em torno de 5%. Em Chicago, o contrato spot encerrou a sessão em US\$ 6,98 por bushel, com perdas de 0,78%. Em Kansas, o pregão fechou com o trigo recuando 1,17%, cotado a US\$ 8,23 por bushel para março/23. Os investidores seguem acompanhando as tratativas sobre o futuro do acordo para o corredor de grãos no Mar Negro. Fonte: Safras&mercado.

<>Laranja: os primeiros volumes de laranjas precoces (como hamlin, rubi, westin e valência americana) vêm sendo disponibilizados no mercado de fruta in natura desde meados de fevereiro, sobretudo para suprir as baixas oferta e qualidade das outras variedades. Em março, o volume de precoces deve crescer, mas em ritmo lento, devido à maturação ainda aquém da ideal. Quanto aos preços, em fevereiro deste ano, a laranja pera teve média de R\$ 47,77/cx de 40,8 kg, avanços de 11% frente à de janeiro e de 20% em comparação com fev/2022, em termos nominais. Fonte: Cepea.<> Feijão carioca: O mês de março teve início com a pressão exercida pelos produtores resultando em uma elevação das cotações do feijão carioca. No entanto, a preocupação com a qualidade dos grãos ainda persiste entre os compradores, o que pode resultar em variações nos valores com base em critérios como semente, fundo e manchas. Portanto, a média da saca do feijão carioca extra nota 9 na Bolsinha paulista fechou cotada a R\$ 415,00, apresentando estabilidade em relação à semana anterior. Os grãos com padrões mais comerciais seguem com mais facilidade de escoamento e, portanto, são o foco principal das empresas no momento. Fonte: Safras&mercado.<> Mandioca: as cotações da raiz de mandioca recuaram por mais uma semana e chegaram ao menor patamar desde novembro do ano passado. A baixa segue atrelada ao maior interesse de produtores na comercialização, apesar das chuvas. O preço médio semanal a prazo da tonelada de mandioca posta feccularia foi de R\$ 1.144,73 (R\$ 1,9908 por grama de amido) na última semana, recuo de 2,3% frente ao anterior. A baixa acumulada nas últimas quatro semanas é de 4,8%. Fonte: Cepea.